



FPTM

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE MESA

PLANO DE ATIVIDADES - 2025

ÍNDICE

01	Introdução	2
02	Plano Estratégico 2025	4
I.	Organização e Desenvolvimento	5
II.	Competições Nacionais e Internacionais.....	6
III.	Desporto na Escola / nos Clubes.....	7
IV.	Seleções Nacionais	9
V.	Alto Rendimento	10
VI.	Ténis de Mesa para Todos.....	11
VII.	Arbitragem.....	13
VIII.	Formação e Investigação	15
IX.	Recolha, Gestão e Divulgação de Dados.....	17
X.	Comunicação e Marketing.....	18
XI.	Gestão e Finanças	18

01 INTRODUÇÃO



Caros Delegados à Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa,

Na sequência das eleições do passado dia 1 de novembro, os delegados, bem como a comunidade mesa-tenística, mostraram, por meio do voto, otimismo e esperança. Estamos motivados para dar um novo ímpeto ao Ténis de Mesa Português, mas como afirmei no período pré-eleitoral, com respeito e reconhecimento de todos os que construíram a nossa modalidade. O lema da nossa candidatura, *“Confiança e Ambição”*, reflete a visão de uma aliança entre Associações, Clubes, Atletas, Treinadores, Árbitros e Dirigentes. Estes valores guiarão a nossa atuação nos próximos quatro anos, com o objetivo de fortalecer e desenvolver o Ténis de Mesa em Portugal.

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento é fundamentada num conhecimento realista da situação atual, nos desafios que enfrentamos e na

ambição que norteou a nossa candidatura. Pretendemos alcançar os objetivos propostos de forma sustentável, respondendo às necessidades crescentes da modalidade sem comprometer o rigor necessário para garantir o equilíbrio orçamental.

O nosso trabalho será desenvolvido em todas as vertentes do Ténis de Mesa: do Alto Rendimento ao Lazer, dos Clubes às Escolas, passando pelo Ténis de Mesa Adaptado.

Temos a plena consciência que com a época desportiva já em pleno desenvolvimento, não poderemos realizar alterações substanciais, mas queremos preparar o futuro com todos e por isso, realizaremos em março um fórum onde, através da análise e do debate, daremos os primeiros passos para as reformas que consideramos essenciais para o futuro do Ténis de Mesa em Portugal.

A Direção

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

VISÃO e MISSÃO

Promover o Ténis de Mesa enquanto atividade desportiva, social, educativa e de lazer forma a torná-la cada vez mais relevante na formação dos jovens.

Cooperar com todos os membros nacionais e internacionais com independência, mas na perspetiva de benefício mútuo para todas as organizações envolvidas.

VALORES

Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, social e cultural dos praticantes, promovendo hábitos e competências sociais, culturais e valores morais, assentes no espírito de equipa, solidariedade, perseverança, transparência e lealdade.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

I. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A organização e o desenvolvimento do Ténis de Mesa, serão realizados em diálogo permanente com todos os agentes, aproximando a FPTM das Associações, Clubes, Árbitros, Atletas, Treinadores.

A elaboração e publicação de uma carta desportiva, detalhada, de cada distrito com a identificação (morada das salas e horário de treinos) dos Clubes Federados, Escolas e outros locais que pratiquem Ténis de Mesa, será o primeiro passo na política de promoção e aumento de agentes da nossa modalidade.

Vamos realizar estágios regionais/inter-regionais de forma a aumentarmos a quantidade, mas também a qualidade dos jogadores jovens.

Neste sentido, esse trabalho culminará com a uma prova entre as associações (de sub-9 a Veteranos). Cada Associação poderá assim apresentar as suas equipas, rosto do seu trabalho e, ao mesmo tempo, analisar estado da arte.

Simultaneamente pretendemos reestruturar as classes de competição, bem como os quadros competitivos, nomeadamente nas classes mais precoces sub-9 e sub-7

A criação de centros de treino regionais, em colaboração com as associações e autarquias/governos regionais, articulados com o centro de treino nacional, uma realidade que queremos construir.

E por fim, vamos realizar as competições nacionais e internacionais em parceria com Associações, Clubes, Autarquias locais entre outros, procurando o máximo benefício que cada zona pode ter na realização da prova.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

II. COMPETIÇÕES NACIONAIS e INTERNACIONAIS

As competições nacionais serão abertas à participação de todos os atletas e equipas que nelas queiram participar. Cada uma destas provas é uma oportunidade de promover a nossa atividade e temos a certeza de que a participação de grande quantidade de atletas, uma marca que muito nos beneficiará.

A partir da época 25/26 as provas serão negociadas e divulgadas no início da época desportiva de forma a garantir um planeamento permita a programação atempada a todos os implicados, bem como a sua sustentabilidade.

Relativamente às provas internacionais, na linha da excelente prática dos últimos anos vamos apresentar candidaturas à organização de eventos ETTU e ITTF que estejam em conformidade com os objetivos estratégicos da FPTM.

Vamos retomar a organização de eventos internacionais com grandes figuras do Ténis de Mesa, nomeadamente, conferências/palestras/cursos de treinadores.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

III. DESPORTO NA ESCOLA/ NOS CLUBES

A prática desportiva nas escolas e a relação dos clubes e associações distritais e regionais com aquelas é, felizmente um hábito e uma prova de sucesso em vários clubes e/ou associações. Assim, o grande desafio que se apresenta é o de conseguir replicar essas boas práticas.

Em seguida elencamos um conjunto de objetivos que, acreditamos, nos permitirá criar uma relação profícua com um parceiro fundamental como é o Ministério da Educação:

- Colocar em contacto Associações Distritais com os Coordenadores Locais do Desporto Escolar (DE);
- Dar a conhecer os clubes existentes, bem como as escolas com grupo de ténis de mesa do DE;
- Incentivar parcerias entre clubes e escolas, para que os primeiros trabalhem na escola;
- Permitir a participação de alunos do DE nas competições Distritais e Torneios abertos (já é feito noutras modalidades);
- Apostar na formação creditada de professores, fazendo as 25h de formação coincidir com a parte específica do curso nível I, permitido aos professores que fazendo adicionalmente o estágio obtenham o nível I;
- Articular com Escolas, Clubes e Autarquias no sentido de incentivar a participação de equipas escolares em competições federadas;

-
- Integrar o Ténis de Mesa na formação inicial de professores de Educação Física do Ensino Superior e nos Manuais escolares;
 - Integrar do Ténis de Mesa no Programa Nacional de Formação de Juízes do Desporto Escolar;
 - Incluir o desporto escolar em encontros, congressos e outras atividades da FPTM;
 - Criar incentivos para as escolas adquirirem o material desportivo adequado para a prática do Ténis de Mesa;
 - Integrar o Ténis de Mesa no plano nacional de formação de jovens árbitros do DE;
 - Colaborar com o DE na organização dos Campeonatos Nacionais.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

IV. SELEÇÕES NACIONAIS

No contexto do fortalecimento e promoção do ténis de mesa nacional que visamos, esta Direção vem delinear um plano estratégico abrangente contemplando não apenas a elevação do nível competitivo, mas também a expansão da base de praticantes e o aumento do envolvimento comunitário. Entre as iniciativas chave relativas às seleções nacionais dos vários níveis etários, destacamos:

- Criação do Manual das Seleções Nacionais, que servirá como um guia essencial para todos os envolvidos;
- Promoção de uma cultura de excelência, conectando atletas das seleções nacionais de formação com atletas de referência, internacionais tanto atuais quanto do passado;
- Desenvolvimento de uma série de atividades estratégico-sociais em diversos municípios, visando não só a promoção das seleções nacionais, seniores e jovens;
- Implementação de quadros competitivos e eventos lúdico/desportivos onde os atletas das seleções nacionais possam promover o Ténis de Mesa;
- Aumento da participação em provas internacionais para Jovens;
- Alargamento a base de jovens talentos nas Seleções Nacionais;
- Participação de atletas nacionais nos *Youth WTT* ou *European Series*, a expensas próprias ou com comparticipação parcial da FPTM.

Todas estas iniciativas são fundamentais para o desenvolvimento contínuo do ténis de mesa em Portugal e para a formação de uma nova geração de talentos.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

V. ALTO RENDIMENTO

No âmbito da dinamização do Alto Rendimento (AR) e das Seleções Nacionais, a Federação vem delinear uma série de medidas estratégicas que visam a inclusão e o desenvolvimento integrado de todos os intervenientes, Atletas, Treinadores, Pais, Árbitros, Projeto Olímpico, Projeto Paralímpico, reforçando o compromisso com a excelência em todos os níveis. Para isso, propõe-se a criação de uma estrutura técnica multidisciplinar que incluirá profissionais como psicólogos, nutricionistas, massagistas, preparadores físicos e médicos, garantindo assim suporte completo para os atletas de alto rendimento. Além disso, está prevista a formação especializada não só para treinadores e dirigentes, mas também para os pais dos atletas integrados no AR, fortalecendo o tecido de apoio aos atletas.

A acompanhar tudo isso, iremos procurar a implementação de um currículo académico mais ajustado às necessidades dos jovens atletas de AR, que viabilize horários que permitam treinos duas vezes por dia, de forma confortável e produtiva. Tudo isto, aliado a uma tutoria que articule a relação entre treino e escola. Estas são medidas fundamentais para assegurar o equilíbrio entre o desenvolvimento desportivo e académico.

Finalmente, a Federação planeia desenvolver Estágios, durante as férias, tanto no Centro de Alto Rendimento (CAR) como em outros locais, abertos a atletas nacionais e internacionais, continuando a colaboração com entidades como o Ministério da Educação, IPDJ e Comité Olímpico.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

VI. TÊNIS DE MESA PARA TODOS

Ténis de Mesa Adaptado

No esforço contínuo para expandir e enriquecer o panorama do Ténis de Mesa em Portugal, a Federação está empenhada em desenvolver e implementar estratégias específicas para o ténis de mesa adaptado, procurando não apenas aumentar o número de praticantes, mas também melhorar a qualidade e a inclusão. Este plano envolve a captação e fidelização de novos atletas através de parcerias estratégicas com clubes, associações nacionais e entidades que trabalham no âmbito do desporto adaptado, como o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e o Comité Paralímpico Português.

A integração dos atletas de ténis de mesa adaptado é uma prioridade, com um foco particular nas condições de treino e de competição que promovam não só a excelência desportiva, mas também a inclusão social e a igualdade. A abertura dos quadros competitivos é uma iniciativa-chave, permitindo uma maior frequência de jogos entre atletas, o que está, aliás, alinhado com as diretrizes da Carta Europeia do Desporto e é essencial para o desenvolvimento técnico e a motivação dos envolvidos.

Além disso, a Federação planeia definir e disponibilizar um corpo de classificadores especializados e estabelecer pelo menos três momentos de classificação ao longo da temporada: no início da época, a meio e antes dos Campeonatos Nacionais. Estas medidas são fundamentais para assegurar a transparência, a justiça e a eficácia na classificação dos atletas, garantindo que todos possam competir em condições equitativas e conforme as suas capacidades.

Challenge e Veteranos

No âmbito de um desenvolvimento inclusivo e sustentável do ténis de mesa em Portugal, a Federação estabelece como prioridade a expansão da modalidade com um foco especial nos mais idosos e no setor feminino. Este objetivo passa pela captação e fidelização de novos praticantes através de uma colaboração estreita com clubes, associações e autarquias, que são essenciais para alcançar uma maior diversidade e envolvimento comunitário na modalidade.

A Federação propõe também uma harmonização dos calendários de provas, incluindo os eventos de Veteranos, *Challenge* e Ténis de Mesa Adaptado. Esta estratégia visa promover a realização de eventos conjuntos, o que não só aumenta as oportunidades de competição, mas também fomenta um ambiente de integração e troca de experiências entre diferentes gerações e formas de prática desportiva.

Além disso, está prevista a criação de provas distritais de seleções de veteranos, incentivando uma maior participação destes atletas em competições nacionais e internacionais. Este foco não apenas eleva o nível competitivo, mas também promove o ténis de mesa como uma atividade física benéfica e acessível, contribuindo significativamente para a qualidade de vida e o bem-estar dos praticantes mais velhos.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

VII. ARBITRAGEM

O Conselho Nacional de Arbitragem (CNA), recentemente empossado, delineou um conjunto ambicioso de diretrizes e objetivos para o ano de 2025. O foco principal está na melhoria contínua da qualidade da arbitragem em todos os seus domínios, estabelecendo uma fundação sólida para a integridade e a justiça no desporto.

Em primeiro lugar, o CNA planeia uma série de ações de formação destinadas tanto à reciclagem dos árbitros existentes quanto à preparação de novos agentes. Estas incluem a realização de pelo menos uma sessão de reciclagem no início da próxima época desportiva e a distinção clara entre a formação inicial para acesso a árbitros nacionais e as formações contínuas destinadas aos árbitros nacionais e internacionais. Além disso, em parceria com as associações distritais, serão organizados cursos para árbitros juvenis e regionais, visando expandir a base de árbitros qualificados.

A integração com o Desporto Escolar e o Desporto Universitário (FADU) também será uma prioridade, incentivando a formação de árbitros dentro destas esferas e possibilitando a sua integração na estrutura federada. Isso não só fortalece a arbitragem nas bases, como prepara o terreno para uma nova geração de árbitros mais bem equipados e informados.

Para os árbitros que se encontram inativos, o CNA propõe a realização de um Curso de Juiz-árbitro nacional, além de um curso de juiz-árbitro zonal ou regional, conforme previsto na ITTF, para atender às necessidades específicas dos torneios do circuito nacional, bem como dos eventos de desporto adaptado, *Challenge* e Veteranos.

A comunicação entre o CNA e os árbitros também receberá uma atenção especial, com a implementação de canais de diálogo mais simples e interativos, além da convocação atempada para encontros e a promoção do uso de ferramentas *online*. Finalmente, a avaliação dos árbitros esta terá de passar por um conjunto de critérios justos, claros e amplamente conhecidos, promovendo igualmente a autoavaliação contínua por parte dos árbitros.

Este conjunto de medidas visa não apenas aperfeiçoar a prática e o desenvolvimento da arbitragem, mas também solidificar a confiança e a integridade dentro da modalidade.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

VIII. FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

No âmbito do desenvolvimento e enriquecimento do Ténis de Mesa em Portugal, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) está empenhada em ampliar e diversificar os seus programas de formação, abrangendo todos os envolvidos na modalidade, desde treinadores e árbitros até dirigentes, professores entre outros. Com um compromisso firme com a inclusão, desenvolveremos também ações com foco no ténis de mesa adaptado, no fortalecimento do ténis de mesa feminino, na valorização dos nossos veteranos e na promoção do ténis de mesa como uma atividade acessível a todas as faixas etárias.

Entendendo a importância da inovação e da interação direta, a FPTM irá introduzir ou reatar alguns formatos nos seus programas de formação, como a realização de um Fórum de Discussão. Este evento, a decorrer presencialmente num fim de semana, será uma oportunidade única para a troca de ideias, partilha de boas práticas e fortalecimento da comunidade do ténis de mesa. O fórum será um espaço aberto para que todos os participantes possam contribuir ativamente para o futuro do ténis de mesa em Portugal, discutindo tópicos relevantes que afetam todas as áreas.

Através destas iniciativas, a FPTM busca não apenas elevar o padrão técnico e competitivo do ténis de mesa nacional, mas também criar uma comunidade mais integrada e consciente dos valores do desporto, como o respeito, a inclusão e a paixão pelo jogo. Estamos comprometidos em moldar um futuro onde cada membro do nosso ecossistema possa crescer, aprender e prosperar.

Assim, em 2025, a FPTM continuará o seu Plano Nacional de Formação de Treinadores, com a realização de:

-
- 2 Cursos de Treinadores de Nível 1;
 - 1 Curso de Treinadores de Nível 2;
 - 6 ações de formação contínua de Treinadores.

Tendo em conta que não se realizam cursos de treinadores de grau 3 há vários anos, estamos firmemente comprometidos em retomar e oferecer este curso em 2026.

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa pretende ainda, num futuro mais breve possível, realizar um Encontro anual de atletas, treinadores, árbitros e dirigentes e um Congresso por ciclo olímpico. EM adição a estas ações a FPTM irá criar um Prémio de incentivo à Investigação Científica, que premeie a atividade de investigação na área do Ténis de Mesa (metodologia do treino, técnica, biomecânica, psicologia, entre outros).

Por outro lado, reconhecendo o imenso potencial do Desporto Escolar, irá ser fortalecida a ligação aos professores e às instituições educativas. Nesse sentido, a FPTM propõe-se realizar 4 ações de formação contínua de Professores. Através desta iniciativa, buscamos maximizar as oportunidades para o desenvolvimento do ténis de mesa dentro do ambiente escolar, contribuindo assim para a promoção da modalidade, bem como da saúde e do bem-estar dos jovens.

Aos pontos anteriores, acrescentamos ainda a realização de 5 ações de formação de Dirigentes Desportivos. Com efeito, a formação de dirigentes desportivos é crucial para garantir que estes acionem as competências necessárias para gerir talentos e recursos de modo eficiente, maximizando o impacto positivo do desporto na sociedade.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

IX. RECOLHA, GESTÃO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO

No contexto de modernização e eficiência operacional, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa está empenhada em adotar uma abordagem mais integrada e digital para a gestão das atividades e da comunicação. Com o objetivo de melhorar a transparência, acessibilidade e gestão de informações, a Federação propõe a criação de um departamento de história e análise documental. Este departamento terá como missão não apenas preservar a rica história do ténis de mesa nacional, mas também analisar e publicar dados estatísticos desportivos, cobrindo resultados tanto nacionais quanto internacionais.

Além disso, um passo crucial será a desmaterialização dos processos administrativos e do arquivo histórico, permitindo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos.

A implementação do cartão de identificação de agente em formato digital é outra medida inovadora que visa simplificar e segurar a identificação e o acesso dos agentes aos serviços federativos.

A integração digital de todos os serviços numa única plataforma representa um avanço significativo, facilitando o processo de inscrição e a comunicação contínua entre a Federação, as Associações e os Clubes. Esta plataforma permitirá uma interação mais fluida e transparente entre todos os níveis organizacionais, contribuindo para uma gestão mais dinâmica e responsiva de todas as atividades relacionadas com o ténis de mesa em Portugal.

Este conjunto de iniciativas reflete o compromisso da Federação com a inovação e a melhoria contínua.

02 PLANO ESTRATÉGICO-2025

X. COMUNICAÇÃO E MARKETING

Para fortalecer a presença e o impacto do ténis de mesa em Portugal, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa apresenta uma série de iniciativas que visam aumentar a visibilidade e a acessibilidade da modalidade. Uma dessas iniciativas é a criação do canal FPTM, que proporcionará cobertura ao vivo de eventos, além de atualizações em tempo real nas redes sociais, permitindo aos fãs acompanhar todas as novidades onde quer que estejam.

Além disso, para celebrar as conquistas e o talento no ténis de mesa nacional, a Federação organizará uma Gala Anual. Este evento reunirá entidades oficiais, importantes organismos desportivos, árbitros, atletas, técnicos e dirigentes, reconhecendo e homenageando aqueles que se destacaram ao longo do ano. Este será um momento de celebração e reconhecimento das contribuições significativas para a modalidade.

Paralelamente, a Federação pretende criar uma sala museu dedicada à história do ténis de mesa. Este espaço exibirá uma coleção de fotos, vídeos, troféus e outros artefactos significativos que contam a evolução da modalidade em Portugal. A publicação de um anuário, tanto em formato digital quanto em papel, também será realizada, documentando os desenvolvimentos anuais, os destaques e as estatísticas do ténis de mesa.

Por fim, será lançada uma publicação oficial dedicada à história da modalidade, oferecendo aos entusiastas, académicos e ao público em geral uma visão detalhada e bem fundamentada do desenvolvimento e evolução do ténis de mesa em Portugal.

02 PLANO ESTRATÉGICO 2025

XI. GESTÃO E FINANÇAS

No elaboração do próximo Plano de Atividades e do Orçamento, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa compromete-se a incorporar o contributo valioso de Associações, Clubes e Delegados, assegurando que todas as partes interessadas tenham voz ativa no processo de planeamento e decisão. Esta colaboração é fundamental para garantir que as necessidades e expectativas de todos os envolvidos sejam consideradas e refletidas nas estratégias futuras.

Comprometemo-nos, também, com uma gestão pautada pela transparência e pela permanente prestação de contas. É nossa convicção que apenas através de uma comunicação aberta e regular podemos fortalecer a confiança entre a Federação e seus parceiros, bem como entre a comunidade desportiva em geral.

Adotaremos um modelo de gestão sustentável, que será essencial para conjugar eficazmente os diversos recursos e meios disponíveis – humanos, materiais, técnicos e financeiros. Este modelo visa não apenas a eficiência operacional, mas também a responsabilidade ambiental e social, refletindo o compromisso da Federação com a sustentabilidade em todas as suas dimensões.

Além disso, estamos empenhados em criar novas fontes de financiamento para as atividades e projetos da Federação. Este esforço permitirá abraçar novas oportunidades e, simultaneamente, reforçar a nossa estrutura organizacional e capacidade de intervenção. Estas novas fontes de financiamento são cruciais para a continuidade e expansão das nossas iniciativas, assegurando que o ténis de mesa em Portugal continue a crescer e a prosperar no futuro.



FPTM

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE MESA

ORÇAMENTO - 2025

ÍNDICE

Quadro Resumo.....	2
DPD – Gestão e Organização - Gastos.....	3
DPD – Gestão e Organização - Rendimentos	4
DPD – Desenvolvimento Prática Desportiva - Gastos	5
DPD – Desenvolvimento Prática Desportiva - Rendimentos	5
DPD – Alto Rendimento e Seleções Nacionais - Gastos	6
DPD – Alto Rendimento e Seleções Nacionais - Rendimentos.....	6
Formação de Recursos Humanos – Gastos.....	7
Formação de Recursos Humanos – Rendimentos	7
Ténis de Mesa para Todos – Gastos	8
Ténis de Mesa para Todos – Rendimentos	8
Sel. Nac. Seniores – CAR – Gastos	9
Sel. Nac. Seniores – CAR – Rendimentos.....	9
Sel. Nac. Seniores – Preparação Olímpica – Gastos.....	10
Sel. Nac. Seniores – Preparação Olímpica – Rendimentos	10
Contrato Viagens – Campeonatos Nacionais – Gastos	11
Contrato Viagens – Campeonatos Nacionais – Rendimentos	11
Contrato Viagens – Alto Rend. e Sel. Nacionais – Gastos	12
Contrato Viagens – Alto Rend. e Sel. Nacionais – Rendimentos	12
Eventos Internacionais – WTT YC Vila Real – Gastos	13
Eventos Internacionais – WTT YC Vila Real – Rendimentos	13
Eventos Internacionais – WTT Feeder – Gastos	14
Eventos Internacionais – WTT Feeder – Rendimentos	14
Eventos Internacionais – WTT Feeder VN Gaia – Gastos	15
Eventos Internacionais – WTT Feeder VN Gaia – Rendimentos	15

QUADRO RESUMO

Contratos / Eventos		Gastos	Rendimentos	
Desenvolvimento da Prática Desportiva – Atividades Regulares	Gestão e Organização	142.296 € 9,50%	118.728 € 7,48%	- 23.568 €
	Desenvolvim. Atividade Desportiva	347.747,37 € 23,21%	347.740,40 € 21,91%	- 6,97 €
	Alto Rend. Sel. Nacionais	175.194,87 € 11,70%	171.564 € 10,81%	- 3.630,87 €
Formação	Formação Recursos Humanos	31.008 € 2,07%	30.600 € 1,93%	- 408 €
Desporto Para Todos	Desporto Para Todos	28.050 € 1,87%	30.090 € 1,90%	2.040 €
Seleções Nacionais Seniores	CAR	86.568,80 € 5,78%	102.063,20 € 6,43%	15.494,40 €
	Preparação Olímpica	234.752 € 15,67%	226.440 € 14,26%	- 8.312 €
Contrato Viagens	Campeonatos Nacionais	113.220 € 7,56%	113.220 € 7,13%	0 €
	Alto Rend. Sel. Nacionais	53.040 € 3,54%	53.040 € 3,34%	0 €
Eventos Internacionais	WTT YC Vila Real	76.100 € 5,08%	82.000 € 5,17%	5.900 €
	WTT Feeder	105.000 € 7,01%	156.000 € 9,83%	51.000 €
	WTT Feeder VN Gaia	105.000 € 7,01%	156.000 € 9,83%	51.000 €
TOTAL		1.497.977,05 € 100%	1.587.485,60 € 100%	89.508,55 €

Gastos	DPD Gestão e Organização
Fornecimentos e Serviços Externos	35 865,32 €
Impostos	1 173,00 €
Gastos com o Pessoal	75 257,68 €
Direção	25 699,54 €
Remunerações da Direção	30 000,00 €
Presidente	30 000,00 €
Vice Presidente	
Encargos com Remunerações da Direção	4 360,00 €
Presidente	4 360,00 €
Vice Presidente	
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças da Direção	137,50 €
Presidente	137,50 €
Vice Presidente	
Subsídios de Alimentação da Direção	1 202,04 €
Presidente	1 202,04 €
Vice Presidente	
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	15 000,00 €
Gastos e Perdas Financeiras	5 000,00 €
Total Gastos	142 296,00 €

Rendimentos	DPD Gestão e Organização
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	25 500,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	93 228,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	118 728,00 €

Gastos	DPD
	DAD
Fornecimentos e Serviços Externos	128 519,58 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	35 404,99 €
Outros Gastos	183 822,80 €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	347 747,37 €

Rendimentos	DPD
	DAD
Rendimentos Associativos	80 294,40 €
Rendimentos Suplementares	67 628,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	199 818,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	347 740,40 €

Gastos	DPD AR e SN
Fornecimentos e Serviços Externos	156 774,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	18 420,87 €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	175 194,87 €
<hr/>	
Rendimentos	DPD AR e SN
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	15 300,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	156 264,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	171 564,00 €

Gastos	FRH
Fornecimentos e Serviços Externos	31 008,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	31 008,00 €
Rendimentos	FRH
Rendimentos Associativos	10 600,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	20 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	30 600,00 €

Gastos	TM Para Todo
Fornecimentos e Serviços Externos	28 050,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	28 050,00 €
Rendimentos	TM Para Todos
Rendimentos Associativos	22 440,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	7 650,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	30 090,00 €

Gastos	Seleções Nacionais Seniores CAR
Fornecimentos e Serviços Externos	49 318,20 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	37 250,60 €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	86 568,80 €
Rendimentos	Seleções Nacionais Seniores CAR
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	35 600,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	61 363,20 €
Outros Rendimentos	5 100,00 €
Total Rendimentos	102 063,20 €

Gastos	Preparação Olímpica
Fornecimentos e Serviços Externos	234 752,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	234 752,00 €
<hr/>	
Rendimentos	Preparação Olímpica
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	47 940,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	178 500,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	226 440,00 €

Gastos	Viagens-CN
Fornecimentos e Serviços Externos	113 220,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	113 220,00 €
Rendimentos	Viagens-CN
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	113 220,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	113 220,00 €

Gastos	Viagens - AR e SN
Fornecimentos e Serviços Externos	53 040,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	53 040,00 €
Rendimentos	Viagens AR e SN
Rendimentos Associativos	- €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	53 040,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	53 040,00 €

Gastos	E. I. WTT YC
Fornecimentos e Serviços Externos	74 600,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	1 500,00 €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	76 100,00 €

Rendimentos	E. I. WTT YC
Rendimentos Associativos	64 000,00 €
Rendimentos Suplementares	3 000,00 €
Rendimentos Entidades Oficiais	15 000,00 €
Outros Rendimentos	- €
Total Rendimentos	82 000,00 €

Gastos	E. I. WTT Feeder
Fornecimentos e Serviços Externos	105 000,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	105 000,00 €
Rendimentos	E. I. WTT Feeder
Rendimentos Associativos	116 000,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	20 000,00 €
Outros Rendimentos	20 000,00 €
Total Rendimentos	156 000,00 €

Gastos	E. I. WTT Feeder VN Gaia
Fornecimentos e Serviços Externos	105 000,00 €
Impostos	- €
Gastos com o Pessoal	- €
Outros Gastos	- €
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	- €
Gastos e Perdas Financeiras	- €
Total Gastos	105 000,00 €
Rendimentos	E. I. WTT Feeder VN Gaia
Rendimentos Associativos	116 000,00 €
Rendimentos Suplementares	- €
Rendimentos Entidades Oficiais	20 000,00 €
Outros Rendimentos	20 000,00 €
Total Rendimentos	156 000,00 €

